

PMB, partido que atua em família

BRASÍLIA — A Executiva Nacional do PMB, partido que lançou a candidatura de Sílvio Santos, tem nove integrantes e sua composição é no mínimo peculiar: três dirigentes pertencem à mesma família, um Deputado estadual foi afastado da Marinha por insanidade mental e nem todos se conheciam pessoalmente até adotarem o animador de TV.

Os seis dias de passagem dos dirigentes do PMB por Brasília permitiram conhecer melhor os personagens do chamado "fato novo" da disputa sucessória. O Presidente do PMB, Armando Corrêa, por exemplo, revelou-se homem de temperamento irritadiço, incapaz de manter o controle quando pressionado nas entrevistas.

O principal articulador da candidatura Sílvio pelo PMB, o Deputado estadual José Felinto (PR) também gosta de uma boa confusão, termo que aliás é freqüente em seu vocabulário. Foi ele quem relatou o seu afastamento da Marinha, "como louco, com atestado de insanidade mental e tudo".

Corrêa colocou na Executiva dois de seus filhos, em postos-chave. Na Secretaria Geral, está Armando Corrêa Filho e, como Tesoureira, a advogada Maria Angélica Corrêa, de temperamento forte como o pai.

— Nem eu me meto com ela — contou Armando Corrêa, mostrando muito respeito por Maria Angélica.

Os demais integrantes da direção nacional dos municipalistas são: Marival Nogueira Caldas, primeiro Vice, Presidente do Sindipetro da Bahia; o Senador Ney Maranhão (PE), segundo Vice; Agostinho Linhares, terceiro Vice; José Vieira, segundo Secretário Geral; e o Pastor Benedito Aurélio de Castro, segundo tesoureiro.